



**AMAZONAS**  
GOVERNO DO ESTADO

**CONSELHO ESTADUAL DE CULTURA**  
**6ª REUNIÃO DA COMISSÃO ESPECIAL DO PLANO ESTADUAL DE**  
**CULTURA – 2024/2026**

1 **ATA DA 6ª REUNIÃO DA COMISSÃO ESPECIAL DO PLANO ESTADUAL DE**  
2 **CULTURA – EIXO 5 - ECONOMIA CRIATIVA, TRABALHO, RENDA E**  
3 **SUSTENTABILIDADE.** Ao 12º (décimo segundo) dia do mês de setembro de  
4 2024, às 10h, reuniram-se, de forma presencial e virtual por meio do aplicativo  
5 Teams (via link distribuído via *WhatsApp*) conforme calendário elaborado e  
6 aprovado durante a 30ª Sessão Plenária Ordinária. Sob a presidência da  
7 conselheira suplente representante da Dança **JADY BATISTA DE CASTRO**,  
8 como relatora a colaboradora **JENNYFER BALBI E SILVA (CONEC)**, como  
9 apoio a colaboradora **SYMONE FARIAS (CONEC)**. O encontro contou com a  
10 presença nos termos da lista anexa de participantes presenciais e virtuais, os  
11 quais participaram pelo aplicativo supracitado. **A conselheira Jady Castro** deu  
12 bom dia a todos. Apresentou-se como conselheira suplente do segmento de  
13 Dança e destacou que estava ali para contribuir e ajudar. Informou que a  
14 dinâmica do dia seria focada no eixo 5, que abrange economia criativa, trabalho,  
15 renda e sustentabilidade. Mencionou que iriam ler as propostas estaduais e  
16 nacionais contidas no caderno atualizado, que já incluía contribuições de alguns  
17 municípios. Ela enfatizou a importância de ler as propostas com atenção,  
18 analisando cada uma delas. A equipe desenvolveu uma metodologia para  
19 identificar possíveis interferências ou nomenclaturas que não se encaixassem  
20 nesse eixo. Durante a leitura, Jady explicou que verificariam se as propostas  
21 estavam alinhadas com os objetivos do plano estadual. Ela observou que  
22 poderiam surgir contradições e, para isso, foram criadas quatro nomenclaturas.  
23 Por exemplo, se encontrassem propostas semelhantes, poderiam classificá-las  
24 como aglutinação. Se houver um texto que não fosse compreensível, ele poderia  
25 ser enviado para consulta jurídica. Além disso, se identificassem uma proposta  
26 que não estivesse coerente com o eixo 5, poderiam sugerir sua troca para o eixo  
27 1, se necessário. mencionou que, em encontros anteriores, já foram encontradas  
28 algumas propostas que não condiziam com o plano estadual ou com os objetivos  
29 estabelecidos. Ela sugeriu, então, que essas propostas fossem colocadas no  
30 caderno de reserva. Jady perguntou se a dinâmica de leitura das propostas  
31 poderia ser feita de forma colaborativa, sugerindo que, embora estivesse  
32 presente, ela poderia ler uma parte e que outros conselheiros, como o  
33 conselheiro Elson, também poderiam ajudar. Ela pediu a opinião dos demais  
34 sobre essa abordagem. **O conselheiro Elson Rocha** explicou que, na verdade,  
35 estava participando externamente e enfrentando uma rotina corrida, pois tinha  
36 um concurso estadual com seis provas neste final de semana. Ele mencionou  
37 que estava prestando atenção na reunião, mas que não conseguiria ler as



38 propostas durante esse tempo. **ITACOATIARA. Estaduais. 1.Criação do**  
39 **Projeto foi sugerido por programa PORTAS ABERTAS – que trata de um**  
40 **Centro de Apoio aos Artistas, com treinamentos e formações para o**  
41 **aprimoramento desses fazedores de Cultura. foi sugerido uma revisão**  
42 **textual. 2. Propor um Edital direcionado apenas para a Região do Baixo**  
43 **Amazonas; Foi sugerido a divisão entre 50% capital e 50% para o interior**  
44 **obedecendo a divisão por calha, aglutinar e revisão do texto especificando**  
45 **qual edital e revisão textual. 3. Implementar a Seguridade Social para**  
46 **garantir a subsistência e o amparo aos trabalhadores das Artes e da**  
47 **Cultura.** Essa sugestão foi aproveitada do eixo 1). **A conselheira Jady Castro**  
48 iniciou destacando que o eixo 5 abrange economia criativa, trabalho, renda e  
49 sustentabilidade, e que, conforme o documento, há propostas de vários  
50 municípios. Ela reiterou a dinâmica de leitura atenta, acreditando que  
51 conseguiriam abordar todas as propostas ainda pela manhã. Mencionou a  
52 primeira proposta de Itacoatiara, que é a criação do projeto "Portas Abertas", um  
53 centro de apoio aos artistas que oferece treinamentos e formações para  
54 aprimorar os fazedores de cultura. Ela afirmou que essa criação se alinha ao  
55 plano e que a proposta é amplamente discutida em diversos segmentos, citando  
56 também a "Casa dos Artistas". Sugeriu que a nomenclatura poderia ser revisada  
57 no futuro, observando que o texto poderia ser modificado, como, por exemplo,  
58 mudar "centro de apoio aos artistas" para algo diferente, mantendo a ideia  
59 original. Ela também questionou se o que estava sendo apresentado como um  
60 projeto poderia, na verdade, ser considerado um programa. **O conselheiro**  
61 **Elson Rocha** expressou sua opinião, afirmando que acreditava que o termo  
62 "programa" ficaria melhor do que "projeto". **A conselheira Jady Castro**  
63 questionou se a nomenclatura "programa" seria mais adequada do que "projeto".  
64 **O conselheiro Elson Rocha** concordou, afirmando que, com certeza,  
65 "programa" ficaria melhor. **A conselheira Jady Castro** continuou destacando  
66 que a proposta "Portas Abertas" se encaixaria mais como um programa estadual,  
67 embora reconhecesse que ela estava mais direcionada às obrigações nacionais  
68 do que às responsabilidades dos governos estaduais. **O conselheiro Elson**  
69 **Rocha** destacou que a proposta menciona o Ministério do Trabalho e Emprego,  
70 assim como o Sknight, o que implica uma obrigatoriedade do governo federal.  
71 Ele enfatizou que não é viável sugerir leis estaduais que tenham um alcance  
72 nacional. Portanto, Elson sugeriu que essa proposta deveria ter sido  
73 encaminhada para a conferência nacional como uma proposta nacional, em vez  
74 de estadual. **A conselheira Jady** refletiu que seria adequado substituir "projeto"  
75 por "programa". Ela também questionou se era o momento certo para discutir  
76 trocas de nomenclaturas, considerando a importância de focar nas questões  
77 essenciais. **O conselheiro Vanderley Pinheiro** respondeu, afirmando que a  
78 própria Secretaria de Cultura já possui um mecanismo, a AADC, que destina  
79 recursos substanciais e pode, sim, promover ações voltadas aos artistas. Ele



80 destacou que a AADC é um braço da Secretaria e que recebe recursos e  
81 emendas, sugerindo que essa abordagem poderia ser considerada. **A**  
82 **conselheira Jady Castro** concluiu dizendo que, para ela, a primeira proposta  
83 estadual estava adequada, sugerindo apenas que fizessem uma observação  
84 para que, posteriormente, pensassem cuidadosamente nas nomenclaturas, a fim  
85 de que atendessem melhor às necessidades. **A conselheira Jady Castro** iniciou  
86 comentando a proposta 2 de criar um edital direcionado apenas para a região do  
87 Baixo Amazonas e questionou se alguém gostaria de opinar sobre isso. **O**  
88 **conselheiro Vanderley Pinheiro** sugeriu que a proposta fosse encaminhada  
89 para o caderno de reserva, pois, segundo ele, deveria abranger todo o estado,  
90 não apenas uma região específica. **O conselheiro Elson Rocha** concordou e  
91 afirmou que, se fosse o caso, poderia ser transformada em uma proposta  
92 estadual, permitindo que o edital atendesse todas as regiões. Jady observou  
93 que, nesse caso, seria necessário elaborar um edital mais amplo. Acrescentou  
94 que, embora a proposta fosse interessante para a região, seria importante usar  
95 uma linguagem que garantisse a criação de editais regionais, em vez de focar  
96 apenas em uma única área. **O conselheiro Vanderley Pinheiro** comentou que  
97 os editais da Secretaria de Cultura já têm uma divisão de 50% para a capital e  
98 50% para o interior, observando que a capital abriga mais de 50% da população  
99 do estado. Ele sugeriu que poderiam discutir estratégias culturais para  
100 estabelecer critérios que atendessem a essa necessidade, mas acreditava que  
101 os editais já cumpriam seu papel. **A conselheira Jady Castro** levantou uma  
102 reflexão sobre a proposta de edital, questionando que tipo de edital estava sendo  
103 sugerido, já que não havia especificidade. Ela sugeriu a ideia de um edital de  
104 formação ou capacitação, ponderando que, embora já houvesse um consenso  
105 sobre atender a todos, a natureza do edital precisava ser mais clara. **O**  
106 **conselheiro Elson Rocha** concordou, apontando que a proposta estava ampla  
107 e que, se estavam pensando em elaborar uma lei, a definição do tipo de edital  
108 deveria ser mais precisa. **Jady** pediu ideias para complementar o texto. **O**  
109 **conselheiro Elson Rocha** sugeriu que os editais fossem realmente  
110 direcionados, observando que a proposta pedia uma divisão por região em vez  
111 de por cidade. Ele destacou que, atualmente, a divisão nos editais é entre capital  
112 e interior. Para exemplificar, mencionou a Lei Aldir Blanc, sugerindo que os  
113 editais pudessem ser abertos com 50% dos recursos destinados a Manaus e o  
114 restante dividido entre as nove regiões, enfatizando a necessidade de escutar  
115 as demandas locais para essa divisão regional. **A conselheira Jady Castro**  
116 expressou uma dúvida sobre a proposta de edital direcionado, observando que  
117 essa questão já havia sido levantada em outro eixo. Ela mencionou que a  
118 proposta atual é específica para a região do baixo Amazonas, mas sugeriu que,  
119 se surgisse algo semelhante para um único município, poderia ser mais  
120 apropriado usar duas nomenclaturas: aglutinação e complementação do texto.  
121 Jady propôs que se incluísse a especificação do tipo de edital, sugerindo que



122 fosse direcionado para todo o estado, em vez de se restringir a uma única região,  
123 como os conselheiros já haviam destacado. Essa foi a sua contribuição para a  
124 discussão. **O conselheiro Elson Rocha** observou que a preocupação está na  
125 possibilidade de uma proposta que não seja dividida apenas pelo critério de  
126 interior. Ele deu o exemplo da calha, destacando que, ao abrir editais para o  
127 interior, municípios como Parintins, que têm mais experiência, podem ter uma  
128 vantagem em relação a outros. Ele citou Itacoatiara e Manacapuru como  
129 municípios que estão mais familiarizados com questões de projetos e, portanto,  
130 poderiam absorver 100% dos recursos destinados ao interior. Explicou que, ao  
131 dividir os recursos por calha, como a do Rio Negro ou a do Madeira, garante-se  
132 que todas as regiões sejam atendidas conforme a proposta. Ele ressaltou que a  
133 preocupação dos proponentes é evitar a divisão que favorece a capital em  
134 detrimento dos municípios do interior. Assim, ao separar por calha, as  
135 comunidades menos desenvolvidas também têm a oportunidade de receber  
136 apoio por meio dos editais. Concluiu que, ao dividir os editais por calhas, os  
137 proponentes veem isso como uma forma de garantir igualdade. Ele acredita que  
138 a proposta que mais se aproxima de suas necessidades seria a divisão dos  
139 editais por calhas, em vez de apenas entre capital e interior. **A conselheira Jady**  
140 **Castro** ressaltou que a divisão por calhas é uma prática já estabelecida,  
141 adequada à conjuntura do estado. **O conselheiro Elson Rocha** concordou,  
142 acrescentando que essa abordagem é necessária para garantir que municípios  
143 menos favorecidos, como Tabatinga, também tenham acesso a recursos. Ele  
144 argumentou que, quando os editais são distribuídos por calhas, assegura-se que  
145 as regiões mais distantes não fiquem de fora, proporcionando uma distribuição  
146 mais equitativa dos recursos. **A conselheira Jady Castro** sugeriu que o  
147 conselheiro informe se é possível redigir a proposta de modo a direcionar os  
148 editais para as calhas, estabelecendo algumas como prioridade. **O conselheiro**  
149 **Elson Rocha** expressou a opinião de que não se deve estabelecer prioridades.  
150 Ele defendeu que os projetos sejam distribuídos entre a capital e as calhas, com  
151 uma divisão equitativa, sendo 50% dos editais destinados à capital e 50% às  
152 demais calhas, sem focar apenas no interior. **A conselheira Jady** questionou  
153 sobre como seria a divisão dos 50% destinados às calhas, perguntando se eram  
154 4 ou 9. O conselheiro Elson Rocha esclareceu que, na verdade, são 9 calhas, e  
155 que essa divisão de 50% para o interior deve ser feita entre esses 9, já que a  
156 preocupação é que os recursos frequentemente não chegam aos municípios  
157 mais afastados. Ele mencionou que essa proposta veio de Itacoatiara, que está  
158 mais desenvolvida nesse contexto. **A conselheira Jady Castro** perguntou ao  
159 conselheiro Elson Rocha se ele estava conseguindo acompanhar o texto que  
160 Simone estava lendo. Ela também quis saber a opinião dele sobre o conteúdo e  
161 solicitou que sua proposta de ampliação do edital fosse incluída. **O conselheiro**  
162 **Vanderley Pinheiro**, por sua vez, mencionou que a discussão estava se  
163 tornando repetitiva, pois o edital já contemplava essas divisões. **O conselheiro**



164 **Elson Rocha** afirmou que a divisão de 50% para a capital e 50% para o interior  
165 deve obedecer à divisão por calhas, destacando que essa abordagem é diferente  
166 da divisão geral do interior. Ele ressaltou que, ao dividir por calhas, municípios  
167 como Tabatinga, São Sebastião, Tefé e Benjamin Constant teriam garantias de  
168 acesso aos recursos, evitando que municípios mais desenvolvidos, como  
169 Parintins, concentrassem a maioria dos recursos. **O conselheiro Elson Rocha**  
170 destacou que o que prevalece é a qualidade do projeto. Ele explicou que as  
171 propostas serão avaliadas com base nessa qualidade, independentemente de  
172 serem de Parintins ou de Lábrea. Para ele, a preocupação deve estar voltada  
173 para a equidade nas oportunidades. Elson mencionou que, ao discutir igualdade,  
174 lembrou-se de sua participação em uma formação nacional. Ele alertou que, se  
175 a avaliação fosse apenas pela qualidade, os projetos do Amazonas estariam em  
176 desvantagem em relação aos do Sul e Sudeste. Ele enfatizou que essa  
177 abordagem poderia excluir o Amazonas, uma vez que os projetos da região são  
178 bastante diferentes. Ele ressaltou a importância da distribuição equitativa de  
179 recursos entre os estados e a necessidade de garantir que a cultura chegue a  
180 todos, independentemente das condições. Elson argumentou que, ao comparar  
181 a qualidade do boi de Parintins, que é de alta qualidade, com o projeto do Peixe-  
182 Boi em Novo Airão, não se pode estabelecer uma comparação justa. Para ele, a  
183 verdadeira equidade deve se basear na oportunidade de todos terem acesso a  
184 recursos e apoio cultural. **A conselheira Jady Castro** sugeriu que a proposta 2  
185 seja aglutinada com as que já foram apresentadas em outros eixos. Ela propôs  
186 que seja feita uma revisão de texto para especificar que tipo de edital é esse e  
187 que seja adicionada a sugestão do conselheiro Elson Rocha, referente à divisão  
188 de 50% para a capital e 50% obedecendo à divisão de calha. Ressaltou que a  
189 proposta deve permanecer neste eixo. Ela enfatizou a importância de revisar o  
190 texto para especificar o tipo de edital envolvido. **Na terceira proposta**, que visa  
191 implementar a seguridade social para garantir a subsistência e o amparo aos  
192 trabalhadores das artes e da cultura. Ela observou que essa proposta veio do  
193 eixo 1, indicando que foi corretamente aglutinada e transferida para o atual eixo.  
194 afirmou que, de fato, a questão da seguridade social e do amparo é pertinente a  
195 esse eixo. **O conselheiro Vanderley Pinheiro** expressou sua preocupação,  
196 afirmando que a questão da seguridade social pode escapar da alçada do  
197 conselho. Ele destacou que esse aspecto deve ser abordado como uma política  
198 a ser discutida em conjunto com o conselho e outras secretarias. **A conselheira**  
199 **Jady Castro** comentou que na reunião foi explicado que estão ouvindo as  
200 demandas. No município de **BORBA**: Implementar através da AFEAM, uma linha  
201 de crédito voltada para realização de projetos culturais dos artistas cadastrados  
202 na secretaria estadual de cultura e economia criativa. **A conselheira Jady**  
203 **Castro** pediu que, assim como foi feito com outras propostas, houvesse uma  
204 explicação sobre a troca de eixo, já que essa proposta foi aproveitada do eixo 1.  
205 **O conselheiro Vanderley Pinheiro** comentou que a proposta está relacionada



206 à economia criativa, destacando que já foi discutido algo semelhante  
207 anteriormente. Ele enfatizou a importância de transformar essas ideias em ações  
208 práticas, especialmente no que diz respeito à linha de crédito, que é fundamental  
209 para os trabalhadores. Também ressaltou que a proposta é voltada para todos  
210 que estão devidamente cadastrados, o que considera muito positivo, e confirmou  
211 que ela veio do eixo 1. **PRESIDENTE FIGUEIREDO. Estadual. 1.** Proposta de  
212 continuidade dos Programas voltados ao setor com direcionamento de recursos  
213 aos fundos municipais de Cultura, realizando a distribuição por meio de Editais  
214 municipais com participação democrática. Foi sugerido colocar no **caderno**  
215 **reserva. Nacional. 1.** Transformar recursos advindos da Lei Paulo Gustavo –  
216 LPG e Aldir Blanc em política pública permanente para impulsionar a economia  
217 criativa, a sustentabilidade destas atividades culturais; **foi sugerido colocar no**  
218 **caderno reserva. A conselheira Jady Castro** mencionou a proposta para  
219 Presidente Figueiredo, que abrange tanto a nível estadual quanto nacional. Ela  
220 destacou a continuidade dos programas voltados ao setor, com direcionamento  
221 de recursos aos fundos municipais de cultura, por meio de editais municipais  
222 com participação democrática. Jady questionou o que exatamente essa  
223 continuidade implica, se se refere a programas já existentes nos municípios,  
224 como os fundos das secretarias municipais. Ela pediu que os conselheiros  
225 complementassem a discussão sobre esse texto. **O conselheiro Vanderley**  
226 **Pinheiro** afirmou que a proposta se refere aos conselhos municipais e ressaltou  
227 a importância de verificar se eles estão efetivamente constituídos, com o fundo,  
228 o plano e a lei municipal em funcionamento. Ele observou que, até o momento,  
229 nenhum município de Manaus está operando com o fundo municipal de cultura,  
230 pois a lei ainda não foi totalmente regulamentada. Vanderley destacou que o  
231 aporte atual vem apenas de recursos do governo federal e sugeriu que a  
232 continuidade da proposta inclua a utilização desses recursos para fortalecer os  
233 conselhos municipais de cultura no interior, reforçando essa visão. **O**  
234 **conselheiro Elson Rocha** expressou uma visão diferente, argumentando que a  
235 divisão discutida se refere ao âmbito estadual, enquanto a proposta em questão  
236 é municipal. Ele deu o exemplo do conselho estadual de cultura, que é  
237 responsável por gerir as verbas. **A conselheira Jady Castro** perguntou se  
238 Presidente Figueiredo possui um fundo, e como seria a continuidade dos  
239 programas nessa realidade. O conselheiro Elson Rocha respondeu que a  
240 discussão deve se basear na lei estadual, enfatizando que as leis municipais são  
241 elaboradas pelas câmaras municipais. Ele alertou que, se uma proposta  
242 municipal for apresentada ao estado, pode não ser viável, pois os poderes e  
243 responsabilidades são diferentes. Assim, ele ressaltou a importância de não  
244 permitir que propostas municipais se tornem ineficazes quando apresentadas no  
245 âmbito estadual. **A conselheira Jady Castro** levantou uma dúvida sobre a  
246 possibilidade de ajustar o texto para que se encaixasse no plano estadual. Ela  
247 enfatizou que, se não for possível essa adequação, seria mais apropriado utilizar



248 a opção de caderno reserva, já que a proposta se refere a um contexto municipal  
249 e não está atendendo às diretrizes do plano estadual no momento. **O**  
250 **conselheiro Elson Rocha** expressou sua preocupação sobre a proposta,  
251 argumentando que poderia resultar em uma transferência de poderes. Ele  
252 mencionou o exemplo do programa Paulo Gustavo, onde o governo federal  
253 distribui recursos para o estado, que por sua vez repassa para as prefeituras.  
254 Elson questionou como seria viável implementar essa proposta, destacando que,  
255 ao fazer isso, o governo do estado poderia perder a gestão dos editais,  
256 transferindo essa responsabilidade para os conselhos municipais. Ele observou  
257 que há municípios que não conseguem gerir esses recursos adequadamente, o  
258 que tornaria a implementação de ações culturais muito difícil nessas áreas. As  
259 propostas devem ser direcionadas ao estado, refletindo uma visão mais ampla  
260 que não se limite apenas ao contexto municipal. A conselheira Jady Castro  
261 questionou qual seria a proposta para essa situação, sugerindo que a proposta  
262 estadual fosse encaminhada para o caderno de reserva. **Symone Farias**  
263 perguntou se todos concordavam em enviar para o caderno de reserva. Ela  
264 lembrou que o caderno de reserva pode ser reavaliado posteriormente, caso  
265 alguém tenha dúvidas ou queira visitar a proposta, e que será criado um  
266 caminho para que isso possa ser feito. **A conselheira Jady** apresentou a  
267 proposta nacional de transformar os recursos provenientes da Lei Paulo Gustavo  
268 e da Aldir Blanc em uma política pública permanente, com o objetivo de  
269 impulsionar a economia criativa e garantir a sustentabilidade das atividades  
270 culturais. Ela solicitou comentários sobre essa proposta, destacando que se trata  
271 de uma iniciativa de âmbito nacional. **O conselheiro Elson Rocha** comentou  
272 que as propostas de âmbito nacional já foram discutidas nas conferências  
273 nacionais. Ele ressaltou que, embora a ideia de transformar os recursos da Aldir  
274 Blanc e da Lei Paulo Gustavo em políticas públicas permanentes seja atraente,  
275 não há poder para implementar isso, dado que a Aldir Blanc tem um prazo de  
276 cinco anos e a lei Paulo Gustavo, também com um limite de tempo, depende da  
277 aprovação da Câmara Federal e do Senado. Elson enfatizou que, apesar de ser  
278 um objetivo desejável, essa transformação é um grande sonho que não se  
279 concretiza na realidade atual. **A conselheira Jady Castro** questionou como  
280 deveria ser tratada a proposta. **O conselheiro Vanderley Pinheiro** respondeu  
281 que a proposta deveria ser encaminhada para o caderno de reserva, já que não  
282 está dentro da alçada do conselho e se trata de uma proposta de âmbito  
283 nacional. Ele sugeriu que a proposta fosse colocada imediatamente no caderno  
284 de reserva para que a discussão pudesse prosseguir. **MARÃ. Estadual. 1.**  
285 **Criar mecanismo para oficinas e cursos profissionalizante de capacitação**  
286 **para qualificação do artesão e fazedores de cultura estadual. Foi sugerido**  
287 **aglutinar com a proposta 2 de Itacoatiara). 2. Garantir construções de**  
288 **anfiteatros nas orlas dos municípios do estado do Amazonas.**  
289 **Aproveitamento. A conselheira Jady Castro** trouxe à tona as duas propostas



290 do MARAÃ estadual, que visam criar mecanismos para oficinas e cursos  
291 profissionalizantes de capacitação para qualificação de artesãos e fazedores de  
292 cultura. Ela questionou se essa proposta poderia ser integrada à ideia de edital  
293 mencionada anteriormente, sugerindo que essa reflexão é importante. Jady  
294 convidou os conselheiros a considerarem como essa proposta poderia se alinhar  
295 com a discussão anterior sobre o tipo de edital a ser utilizado. **O conselheiro**  
296 **Vanderley Pinheiro** destacou que os editais já contemplam informações e  
297 capacitação, direcionando-se para essa finalidade. Ele mencionou que a  
298 Secretaria de Cultura (SECT) também desenvolve iniciativas em parceria com o  
299 CETAM, embora isso não ocorra em 100% dos municípios. Vanderley afirmou  
300 que os editais já abordam a formação e capacitação, apontando que essa  
301 proposta pode se alinhar com o que já está sendo feito. **A conselheira Jady**  
302 **Castro** levantou a dúvida sobre a proposta ter aparecido em outro eixo,  
303 destacando que é uma proposta comum. **O conselheiro Vanderley Pinheiro**  
304 confirmou que ela aparece em vários eixos. **A conselheira Jady Castro** sugeriu  
305 aglutinar essa proposta com as que já foram apresentadas nos outros eixos,  
306 ressaltando a necessidade de refletir sobre como seriam essas oficinas e cursos  
307 profissionalizantes. Comentou que a ideia é semelhante àquela do edital  
308 discutido anteriormente, que previa a divisão de recursos entre diferentes calhas.  
309 Ele destacou que a proposta de capacitação poderia ser implementada em forma  
310 de edital, não apenas para artesãos, mas para todos os fazedores de cultura.  
311 Perguntou aos demais conselheiros o que poderia ser sugerido em relação a  
312 essa proposta. **O conselheiro Vanderley Pinheiro** afirmou que a proposta deve  
313 ser aglutinada a outras semelhantes, utilizando os mesmos critérios  
314 mencionados pelo conselheiro Elson Rocha. Ele destacou que essa abordagem  
315 é democrática e bastante plausível. **A conselheira Jady Castro** apresentou a  
316 segunda proposta, que visa garantir a construção de anfiteatros nas orlas dos  
317 municípios do estado do Amazonas. Ela considerou que essa proposta é bem  
318 objetiva para o plano estadual e abriu espaço para sugestões dos demais  
319 conselheiros. **SÃO GABRIEL DA CACHOEIRA. Estadual. 1.Criação de**  
320 **programas de financiamento da cultura no âmbito das escolas buscando a**  
321 **introdução dos agentes culturais nas atividades escolares. Foi sugerido ir**  
322 **para consulta dos órgãos: CETAM e etc. e consulta jurídica. 2. Viabilização**  
323 **de linhas de financiamento para agentes culturais no que tange a produção**  
324 **artesanal, artística, musical e ações de desenvolvimento sustentável em**  
325 **terras indígenas. Foi sugerido aglutinar com a proposta de Borba de acordo**  
326 **com as cotas). 3. Financiamento específico a nível estadual e federal foi**  
327 **sugerido retirar o termo federal, de forma a implementar ações em terras**  
328 **indígenas considerando as especificidades do estado do Amazonas. Este**  
329 **item veio do eixo e foi sugerido aglutinação e revisão do texto. A**  
330 **conselheira Jady Castro** trouxe à tona as três propostas de São Gabriel da  
331 Cachoeira, destacando a criação de programas de financiamento da cultura nas



332 escolas, com o objetivo de integrar agentes culturais às atividades escolares. Ela  
333 sugeriu que esse programa deveria ser desenvolvido em parceria com a Seduc,  
334 considerando a equipe de instrução e formação. Jady notou que o texto não  
335 especifica que tipo de atividades seriam realizadas nas escolas, mas que a  
336 presença de um agente cultural é essencial. Ela pediu a opinião dos demais  
337 conselheiros sobre a proposta. **O conselheiro Vanderley Pinheiro** destacou  
338 que o CETAM e a UEA também poderiam entrar em parceria com a SEDUC para  
339 desenvolver essa proposta. Ele ressaltou a importância de envolver essas  
340 instituições para fortalecer a integração dos agentes culturais nas atividades  
341 escolares. **A conselheira Jady Castro** mencionou que **a segunda proposta** de  
342 viabilização de linhas de financiamento para agentes culturais, focando na  
343 produção artesanal, artística, musical e em ações de desenvolvimento  
344 sustentável em terras indígenas. Ela sugeriu uma revisão do texto para que  
345 mencionasse "territórios indígenas" em vez de "terras". Observou que essa  
346 proposta é semelhante a outra discutida anteriormente, relacionada à proposta  
347 de Borba, que também abordava a implementação de uma linha de crédito pela  
348 AFEAM. Ela propôs aglutinar essas duas propostas, uma vez que ambas  
349 atendem a necessidades semelhantes, mas com a especificidade de uma delas  
350 voltada para as comunidades indígenas. **O conselheiro Elson Rocha** apontou  
351 que já existem divisões e cotas para os povos indígenas, mencionando que a  
352 proposta de criação de cursos e programas já é abordada em outros contextos.  
353 Ele questionou a que tipo de cota o texto se refere, sugerindo que, se a proposta  
354 for aglutinada, deve respeitar as cotas estabelecidas por lei. Elson enfatizou que  
355 não é adequado criar novas propostas que conflitem com as legislações  
356 existentes. **A conselheira Jady Castro** apresentou **a terceira proposta**  
357 **estadual**, que envolve o financiamento específico para implementar ações em  
358 terras indígenas, levando em conta as particularidades do estado do Amazonas.  
359 Ela observou que essa proposta é semelhante às anteriores, mas sugeriu que o  
360 texto fosse mais específico em relação ao tipo de financiamento proposto, para  
361 que se compreenda a diferença em relação às outras. **O conselheiro Vanderley**  
362 **Pinheiro** concordou, ressaltando que o termo "federal" deve ser retirado, pois a  
363 proposta deve se restringir à abrangência estadual. **Jady** reiterou a necessidade  
364 de mais clareza no texto sobre o tipo de financiamento, alinhando-se com a  
365 perspectiva de manter o foco no âmbito estadual. **MANAQUIRI. Estadual /**  
366 **Nacional. 1. Cursos técnicos em parcerias com a UEA (artes visuais),**  
367 **através da FUNARTE, Ministério da Cultura e Ministério da Educação.** Fou  
368 sugerido aglutinar e revisar o texto. **A conselheira Jady Castro** apresentou a  
369 proposta de Manaquiri, que envolve a criação de cursos técnicos em parceria  
370 com a UEA, mencionando que a proposta é estadual e nacional. Ela expressou  
371 confusão sobre a inclusão de "artes visuais" em parênteses, pois a UEA não  
372 oferece esse curso, e questionou a razão dessa especificação. **O conselheiro**  
373 **Vanderley Pinheiro** explicou que a indicação pode ter vindo de alguém do



374 segmento de artes visuais. **A conselheira Jady Castro** também notou que a  
375 proposta parece duvidosa e sugeriu que a criação dos cursos técnicos poderia  
376 ser uma aglutinação com a proposta anterior sobre a criação de um centro de  
377 apoio aos artistas. Ela pediu aos conselheiros que refletissem sobre essa  
378 conexão e expressou a necessidade de justificar a inclusão de "artes visuais".  
379 Além disso, ela mencionou que a Funarte é uma instituição federal. **O**  
380 **conselheiro Vanderley Pinheiro** sugeriu que o texto fosse revisado e que a  
381 proposta fosse aglutinada com outras semelhantes para maior clareza e coesão.  
382 No município de **MANACAPURU:1**. Criar um sistema regional de apoio, que  
383 regularize os fazedores de cultura. Este item veio do eixo 1 e foi sugerido colocar  
384 no caderno reserva e fazer revisão do texto. **A conselheira Jady Castro**  
385 questionou o que exatamente seria esse sistema regional de apoio e se alguém  
386 poderia explicar melhor. Destacou que a proposta vem do eixo 1, que se refere  
387 a sistemas regionais, e que ela entende por região amazônica, não  
388 necessariamente estadual. Ela observou que já existe um sistema estadual e  
389 sugeriu que essa discussão fosse registrada em um caderno reserva, pois  
390 considerou o assunto importante. Além disso, expressou dúvida sobre por que a  
391 proposta está vinculada ao eixo 1, questionando se os outros presentes  
392 poderiam esclarecer essa conexão. **O conselheiro Vanderley Pinheiro**  
393 expressou que a proposta está muito ampla e que poderia estar se perdendo,  
394 pois não especifica quais sistemas está tentando abordar. Ele ressaltou a  
395 necessidade de definir claramente qual seria esse sistema. **Jady Castro**  
396 concordou, afirmando que a proposta também não delinea que tipo de apoio  
397 está sendo considerado. Ela mencionou uma proposta anterior sobre seguridade  
398 social, sugerindo que, se o apoio for nesse sentido, deve incluir assistência social  
399 para os trabalhadores da cultura. Jady comentou que, embora tudo isso se  
400 encaixe no eixo 5, a proposta de seguridade social precisa ser complementada.  
401 Por fim, ela sugeriu que a proposta fosse enviada para o caderno de reserva,  
402 para que pudesse ser refletida com mais profundidade. **O conselheiro**  
403 **Vanderley Pinheiro** comentou que a questão da regularização está diretamente  
404 relacionada à profissão e à atividade cultural, sugerindo que a regulamentação  
405 deve focar nessa perspectiva. **A conselheira Jady Castro** concordou,  
406 afirmando que a proposta pode ser mantida, pois não é desagradável, mas que  
407 necessita de uma revisão de texto para esclarecer que tipo de apoio é destinado  
408 aos trabalhadores. Ela sugeriu que, dentro do eixo 5, fosse utilizado o termo  
409 "trabalhador" em vez de "fazedores de cultura", ressaltando que esse eixo é  
410 específico para discutir trabalho e sustentabilidade. **O conselheiro Vanderley**  
411 **Pinheiro** finalizou sugerindo que a proposta fosse encaminhada para revisão de  
412 texto, para que pudesse ser apreciada dentro desse eixo. **No município de**  
413 **TONANTINS. Estadual. 1. Regularizar as associações folclóricas**  
414 **(artísticas e culturais) para elaboração de projetos sociais e captação de**  
415 **recurso. Foi sugerido consulta jurídica e revisão textual. UNIÃO. Garantir e**



416 **fomentar a valorização das instituições já existentes que promovam a**  
417 **economia criativa. Foi sugerido aglutinar com a proposta anterior. A**  
418 **conselheira Jady Castro** questionou sobre a proposta de regulamentação das  
419 associações folclóricas para a elaboração de projetos sociais e capacitação de  
420 recursos. Ela esclareceu que a intenção seria incluir, no plano de cultura, um  
421 meio de apoio às associações folclóricas para regulamentar o CNPJ. Jady pediu  
422 uma explicação mais detalhada sobre a proposta. **O conselheiro Vanderley**  
423 **Pinheiro** confirmou que esse era o objetivo, enfatizando que a capacitação do  
424 gestor, especialmente do presidente da associação ou do movimento cultural, é  
425 fundamental. Ele ressaltou que essa formação permitirá que o profissional  
426 adquira o conhecimento necessário para gerir a associação de maneira eficaz e  
427 garantir seu progresso. **A conselheira Jady Castro** sugeriu a revisão do texto e  
428 propôs que, além das associações folclóricas, também fossem regulamentadas  
429 as associações culturais e artísticas em geral. Ela destacou que essa  
430 regulamentação é importante do ponto de vista jurídico, considerando que a  
431 proposta é interessante e legal. Jady mencionou que, talvez, a assessoria  
432 jurídica pudesse oferecer orientações sobre como essas associações poderiam  
433 obter apoio por meio do plano. **Em seguida, ela trouxe à tona uma proposta**  
434 **de união**, questionando o que isso envolveria. Jady enfatizou que o objetivo  
435 seria garantir e fomentar a valorização das instituições que promovem a  
436 economia criativa, sejam elas da sociedade civil, estaduais ou privadas. Ela  
437 ponderou se essa proposta não poderia se integrar à anterior, já que os termos  
438 utilizados eram diferentes: um fala em regulamentação e o outro em garantir e  
439 fomentar a valorização. Jady sugeriu aglutinar essas duas propostas, deixando  
440 a ideia em aberto para que os demais conselheiros pudessem complementar. **A**  
441 **conselheira Jady Castro** sugeriu a revisão do texto, destacando a importância  
442 de regulamentar não apenas as associações folclóricas, mas também as  
443 associações culturais e artísticas em geral. Ela enfatizou que a proposta é  
444 interessante e legal do ponto de vista jurídico. Jady também mencionou a  
445 necessidade de orientações sobre como essas associações podem obter apoio  
446 por meio do plano. Além disso, ela trouxe à tona uma proposta de união,  
447 questionando seu significado e seu caráter nacional, com o objetivo de garantir  
448 e fomentar a valorização das instituições que promovem a economia criativa.  
449 Ponderou se essa proposta não poderia se integrar à anterior, já que usava  
450 termos diferentes, e sugeriu que ambas fossem aglutinadas. No município de  
451 **NHAMUNDÁ. Estadual. 1. Incentivar a criação ou participação dos**  
452 **fornecedores de matéria-prima, como forma de baratear os custos dos**  
453 **fazedores do setor artístico cultural. Foi sugerido fazer revisão do texto e**  
454 **consulta jurídica. Nacional 1. Fortalecer o recebimento de**  
455 **financiamentos/recursos pelo setor artístico cultural de forma continuada.**  
456 **Foi sugerido colocar no caderno reserva. 2. Facilitar o financiamento aos**  
457 **fazedores de cultura, nos quais estes não fiquem dependentes apenas dos**



458 **projetos fomentados pela gestão pública. Este item foi trazido do eixo e foi**  
459 **sugerido aglutinação e consulta jurídica. A conselheira Jady Castro**  
460 comentou sobre a proposta 1 de incentivar a criação ou participação de  
461 fornecedores de matéria-prima, sugerindo a revisão do texto, pois o termo  
462 "matéria-prima" e a expressão "baratear" precisavam de reconsideração.  
463 Ressaltou a importância de valorizar esses trabalhadores autônomos e  
464 independentes, sugerindo que a redação buscasse termos mais adequados para  
465 melhor refletir a intenção da proposta. **O conselheiro Vanderley Pinheiro**  
466 sugeriu que fosse realizada uma avaliação jurídica e uma revisão do texto. **A**  
467 **conselheira Jady Castro** comentou que a sugestão do conselheiro Vanderley  
468 Pinheiro de realizar uma avaliação jurídica e uma revisão do texto era perfeita.  
469 Ela acrescentou que a proposta nacional visa fortalecer o recebimento de  
470 financiamento de recursos pelo setor artístico e cultural de forma continuada.  
471 Jady destacou que isso não se limita às leis Aldir Blanc e Paulo Gustavo, mas  
472 que a ideia é garantir o fortalecimento do repasse desses recursos de maneira  
473 contínua. Ela questionou se essa interpretação estava correta. **O conselheiro**  
474 **Vanderley Pinheiro** observou que a proposta enfrenta uma barreira, pois a  
475 política cultural atual é momentânea e ainda não está efetivamente consolidada.  
476 **A conselheira Jady Castro** concordou que a proposta de facilitar o  
477 financiamento aos fazedores de cultura é semelhante a outra que já foi discutida  
478 anteriormente. Ela enfatizou que o objetivo é garantir que esses fazedores não  
479 fiquem dependentes apenas dos projetos fomentados pela gestão pública. Jady  
480 repetiu que a proposta é facilitar o financiamento, destacando que se trata de  
481 uma proposta estadual, mas também se relaciona com a proposta nacional. Ela  
482 mencionou que essa ideia vem do eixo 1 e que a facilitação do financiamento se  
483 refere aos repasses das leis Paulo Gustavo e Aldir Blanc. **O conselheiro**  
484 **Vanderley Pinheiro** afirmou que a proposta se relaciona à economia criativa.  
485 Ele destacou que "financiamento" vai além de editais, referindo-se à captação  
486 de recursos, como empréstimos em instituições financeiras, como o Basa e a  
487 AFEAM. **A conselheira Jady Castro** afirmou que a proposta se origina do eixo  
488 5 e está alinhada com esse contexto. Ela também expressou concordância com  
489 a Jennyfer, mencionando que a ideia é semelhante à abertura de crédito. Essa  
490 abertura é uma das opções para facilitar o financiamento, que pode incluir várias  
491 abordagens, como consultoria jurídica. Jady sugeriu que a consultoria jurídica  
492 fosse incorporada à proposta sobre crédito e perguntou a opinião das demais  
493 conselheiras. Ela destacou que ainda havia muitos tópicos a serem discutidos e  
494 lembrou que a reunião deveria ser encerrada ao meio-dia. Jady informou que a  
495 proposta para a continuidade do eixo 5 foi agendada para o dia 17, uma terça-  
496 feira, no mesmo horário, durante a tarde. **Symone Farias** esclareceu que a  
497 equipe tem se esforçado para convocar os conselheiros que ainda não  
498 participaram das reuniões. Ela ressaltou a importância de que os colegas, como  
499 pares, ajudem a sensibilizar o grupo do plenário, já que possuem os contatos de



500 todos os conselheiros, tanto do poder público quanto da sociedade civil. sugeri  
501 que poderiam passar uma lista dos conselheiros titulares do poder público para  
502 que os suplentes também possam alinhar e sensibilizar os demais. Ela destacou  
503 que, apesar de fazer esse trabalho diariamente, a presença no plenário tem sido  
504 baixa, com no máximo cinco pessoas participando, somando as que estão online  
505 e as que estão presentes fisicamente. A única boa participação foi na primeira  
506 reunião, que contou com cerca de dez pessoas. Ela fez um apelo a todos os  
507 conselheiros, tanto titulares quanto suplentes, para que incentivem a  
508 participação nas reuniões. Symone lembrou que o calendário das reuniões está  
509 disponível em todos os grupos e que ela já havia republicado as datas e horários,  
510 incluindo a nova data para a continuidade do eixo 5. Além disso, enfatizou que  
511 todos os conselheiros podem participar de qualquer discussão ou eixo e que a  
512 contribuição é fundamental, pois ao final será gerado um documento que  
513 registrará as participações, as propostas analisadas e a duração das reuniões.  
514 Esse documento será apresentado à assessoria de políticas culturais e ao  
515 presidente do conselho. Por fim, pediu que, caso alguém não consiga participar  
516 em nenhum dos horários agendados, informe suas disponibilidades para que  
517 uma sala virtual possa ser aberta, garantindo a inclusão de todos. **Symone**  
518 **Farias** ressaltou que os membros estão livres para convidar pessoas que não  
519 sejam da comissão ou conselheiros para participar do trabalho. Ela lembrou que  
520 essa possibilidade foi discutida e autorizada em plenário, e que, se a conselheira  
521 Jady quiser trazer alguém para colaborar no dia do seu eixo, não há problema,  
522 pois essa fase é deliberativa e permite a inclusão de novos participantes.  
523 Explicou que, enquanto a fase atual é de construção e colaboração entre titulares  
524 e suplentes, a votação do texto final será exclusiva da comissão. Ela enfatizou  
525 que é importante aproveitar essa liberdade para trazer contribuições externas.  
526 Sobre o eixo 3, que aborda a gestão do patrimônio, Symone mencionou que  
527 estão avançando no trabalho e que conversou com o secretário geral e com a  
528 equipe de políticas culturais. Chegaram à conclusão de convidar membros  
529 específicos do conselho de patrimônio para contribuir nesse aspecto. O objetivo  
530 é finalizar esse trabalho até o próximo mês, já que há várias datas disponíveis  
531 para reuniões abertas. **PARINTINS. Estadual. 1. Fomentar política estadual**  
532 **para a criação de fontes de financiamento e repasses de recursos para a**  
533 **construção e manutenção de grupos, cia, artistas independentes e espaços**  
534 **culturais, além de investir na formação dos agentes culturais para**  
535 **participação em editais, uso dos recursos públicos e prestação de contas**  
536 **(Banco AFEAM) foi sugerido aglutinação e consulta jurídica. 2. Criação do**  
537 **Instituto Estadual da Indústria Criativa, formação técnica profissional. Foi**  
538 **sugerido aglutinação. A conselheira Jady Castro** expressou a necessidade  
539 de refletir sobre dois tipos de propostas: uma voltada para a formação e outra  
540 para financiamento, construção e manutenção de espaços. Ela reconheceu que  
541 essas propostas estão alinhadas com o eixo 5 e que também apareceram em



542 outros eixos. Sugeriu que seria interessante realizar uma aglutinação e revisão  
543 dos textos, comparando com as outras propostas relacionadas à formação dos  
544 agentes. Além disso, enfatizou a importância de contar com uma consultoria  
545 jurídica para analisar as fontes de financiamento, que têm surgido com  
546 frequência. Ela não recomendou que a proposta fosse enviada para o caderno  
547 de propostas, pois acredita que está dentro do eixo e da ideia discutida. Jady  
548 apenas sugeriu que o setor jurídico fornecesse uma orientação mais detalhada  
549 sobre os financiamentos, para que possam ser comparados com as demais  
550 propostas. **A segunda proposta** refere-se à criação do Instituto Estadual da  
551 Indústria Criativa, voltado para a formação técnica profissional. Jady observou  
552 que essa proposta é semelhante à primeira, pois foca especificamente na  
553 formação técnica. Ela questionou se o Instituto Estadual seria gerido pela  
554 Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa (SEC). **O conselheiro**  
555 **Vanderley Pinheiro** mencionou que a Secretaria da Educação e Cultura (SEC)  
556 já conta com o projeto Cláudio Santoro. Sugeriu aglutinar a segunda com a  
557 primeira. **ENVIRA. Estadual. 1.** Propor isenções ou reduções de impostos para  
558 empresas e empreendedores da economia criativa, incentivando a formalização  
559 e fortalecimento do setor. Foi sugerido fazer **revisão textual e consulta jurídica.**  
560 **2.** Estabelecer programas de intercâmbio entre artesãos locais e de outras  
561 regiões, proporcionando oportunidades de aprendizado e troca de experiências.  
562 Foi sugerido fazer **revisão textual.** **A conselheira Jady Castro** propôs a  
563 criação de isenções ou reduções de impostos para empresas e empreendedores  
564 da economia criativa, visando incentivar a formalização e o fortalecimento do  
565 setor. Ela pediu sugestões sobre a proposta. **O conselheiro Vanderley**  
566 **Pinheiro** respondeu que essa questão deve ser discutida com a Secretaria da  
567 Fazenda (Sefaz), pois a regulamentação das isenções depende dessa consulta.  
568 Ele sugeriu que uma análise jurídica seja realizada em conjunto com a Sefaz,  
569 para determinar a forma como isso pode ser implementado, ressaltando que uma  
570 lei também precisaria ser criada para formalizar essas isenções. **A conselheira**  
571 **Jady Castro** levantou uma dúvida sobre um programa federal do governo Lula  
572 que isenta trabalhadores de até um salário mínimo, ou até três salários, de  
573 impostos. Ela questionou se essa isenção também poderia se aplicar aos  
574 empreendedores da economia criativa, sugerindo uma reflexão sobre como essa  
575 ação do governo federal poderia ser implementada em nível estadual. Jady  
576 destacou a importância de comparar esse programa federal para entender  
577 melhor suas implicações e sugeriu que isso fosse considerado na revisão da  
578 proposta. Além disso, ela reiterou a necessidade de consultoria jurídica para  
579 auxiliar na análise dessa questão. **A conselheira Jady Castro** apresentou a  
580 segunda proposta, que consiste em estabelecer programas de intercâmbio entre  
581 artesãos locais e de outras regiões, visando proporcionar oportunidades de  
582 aprendizado e troca de experiências. Ela perguntou se alguém tinha sugestões  
583 de texto para a proposta. Sugeriu que a proposta incluísse a participação de



584 artesãos de todo o estado, destacando que isso poderia enriquecer a iniciativa.  
585 Ela propôs, então, a revisão do texto para refletir essa ideia. **CAREIRO**  
586 **CASTANHO. Estadual. 1. Fomentar (Fortalecimento) a Cultura nos**  
587 **municípios através de uma Agência Estadual de Desenvolvimento da**  
588 **Cultura Amazonense. Foi sugerido fazer revisão textual. 2. Incentivar o**  
589 **desenvolvimento socioeconômico dos municípios, por meio de políticas**  
590 **que fortaleçam as cadeias produtivas e as expressões artísticas e culturais,**  
591 **potencializando a geração de trabalho, emprego e renda, e ampliando a**  
592 **participação dos setores culturais e criativos (na economia criativa)**  
593 **municipais. Foi sugerido fazer revisão textual. A conselheira Jady Castro**  
594 mencionou que Careiro Castanho apresentou duas propostas estaduais. A  
595 primeira proposta é fomentar a cultura nos municípios por meio de uma agência  
596 estadual de desenvolvimento da cultura amazonense. Ela sugeriu que essa  
597 proposta pudesse ser revisada, propondo que o novo texto enfatizasse o  
598 fortalecimento da agência. **No segundo item, o conselheiro Vanderley**  
599 **Pinheiro** sugeriu uma revisão de texto para aprimorar a proposta apresentada.  
600 **A conselheira Jady Castro** comentou que a proposta se encaixa dentro do  
601 aspecto socioeconômico, sugerindo incentivar o desenvolvimento da economia  
602 criativa nos municípios. Ela propôs que, ao final do texto, fosse mencionado o  
603 incentivo à participação dos setores culturais na economia criativa local,  
604 destacando que a economia criativa já é uma parte importante do  
605 desenvolvimento socioeconômico. No município de **UARINI. Estadual. 1.**  
606 **Construir uma infraestrutura que atenda a demanda de Artistas e Artesão**  
607 **nas mais diferentes categorias. I. Estrutura Móvel; II. Centro Cultura - Deve**  
608 **conter; a. - Arena para apresentação de danças folclóricas, adequada aos**  
609 **padrões; b. - Auditório; c. - Galeria para exposições; d. - Salas adequadas**  
610 **para oficinas/cursos de aperfeiçoamento profissional; e. - Salas para**  
611 **trabalhos administrativos. III. Estrutura Móvel - Para exposição em áreas**  
612 **onde não tem acesso a arte produzida pelos munícipes (zona urbana e**  
613 **rural); a. - Estandes; b. - Barracas; c. - Palco; d. - Som e iluminação. IV.**  
614 **Construção do Museu da Farinha V. Fundação de agremiações folclóricas**  
615 **para os fins de incentivo as tradições locais afim de gerar movimento de**  
616 **recursos no município e incentivar as expressões artísticas. VI. Criar de**  
617 **projetos de produção artística e cultural para obter recursos advindos de**  
618 **fundos nacionais de desenvolvimento a cultura e economia criativa. a. -**  
619 **Fundação Nacional da Arte - FUNARTE b. - Lei Aldir Blanc c. - Lei Rouanet**  
620 **d. - Outros. Foi sugerido fazer revisão textual. O conselheiro Vanderley**  
621 **Pinheiro** observou que a proposta pode ser aglutinada com uma proposta  
622 semelhante, mas ressaltou que essa está mais consolidada. **A conselheira**  
623 **Jady Castro** concordou que o texto precisa ser revisado, mas afirmou que a  
624 proposta deve permanecer dentro do eixo. Enfatizou que é necessário revisar o  
625 texto, especialmente porque, na parte inferior, menciona a Funarte, a Lei Aldir



626 Blanc e a Lei Rouanet. No município de **BOCA DO ACRE**.1. Fonte contínua de  
627 recursos para cultura, como tem para a Educação e Saúde. Destinando uma  
628 percentagem do PIB para a Cultura. Foi sugerido aglutinação 2. Alteração do  
629 conselho estadual de cultura para que haja maior participação social e seja de  
630 carácter representativo e deliberativo. Foi sugerido colocar no caderno reserva  
631 3. Editais de fomento a atividades de cunho Cultural de forma mais facilitada. Foi  
632 sugerido aglutinação e consulta jurídica. **A conselheira Jady Castro** destacou  
633 a importância de garantir uma fonte contínua de recursos para a cultura, assim  
634 como já ocorre nas áreas de educação e saúde, mencionando a necessidade de  
635 definir uma porcentagem do PIB destinada à cultura. Ela sugeriu que essa  
636 proposta poderia ser aglutinada com outras já apresentadas, especialmente as  
637 relacionadas à alteração do Conselho Estadual de Cultura. Jady ressaltou que a  
638 alteração do conselho deve permitir maior participação social, tornando-o mais  
639 representativo e deliberativo. No entanto, ela observou que essa questão não  
640 deveria ser considerada uma proposta isolada, mas sim uma discussão sobre o  
641 próprio conselho. **Comentou que a segunda proposta** sobre a alteração do  
642 Conselho Estadual de Cultura está um pouco duvidoso e pediu sugestões ou  
643 complementações dos conselheiros sobre essa proposta, especificamente em  
644 relação ao CONEC. Ela destacou a importância de esclarecer e fortalecer a  
645 proposta para garantir uma maior participação social e efetividade no conselho.  
646 Decidiu que a proposta sobre a alteração do Conselho Estadual de Cultura irá  
647 para o caderno de reserva. **A terceira proposta** que trata de editais de fomento  
648 para atividades culturais de forma mais facilitada, precisa ser revisada.  
649 Ressaltou a importância de aglutiná-la com outras propostas já apresentadas. **O**  
650 **conselheiro Vanderley Pinheiro** destacou que eles não querem nem  
651 apresentar RG para pleitear recursos e questionou que tipo de editais seriam  
652 contemplados, já que todos os editais devem ter cunho cultural. Foi sugerida  
653 uma revisão, aglutinação e consulta jurídica para aprimorar a proposta.  
654 **CANUTAMA** 1. Estimular a economia criativa local, garantindo o acesso do  
655 agente cultural ao mercado nacional e internacional, assegurando o preparo  
656 técnico e tecnológico, como diferenciais competitivos, impulsionando os canais  
657 de distribuição dos produtos. Foi sugerido colocar no caderno reserva 2. Vincular  
658 a liberação de recursos federais de fomento à cultura para as prefeituras com a  
659 existência de um circuito cultural contínuo que promova a contratação de artistas  
660 locais por meio de chamamento público democrático e transparente, e a  
661 formação de plateia. Foi sugerido colocar no caderno reserva. **A conselheira**  
662 **Jady Castro** apresentou a proposta de Canutama, que visa estimular a  
663 economia criativa local, garantindo o acesso dos agentes culturais ao mercado  
664 nacional e internacional. Ela mencionou a importância de assegurar o preparo  
665 técnico e tecnológico como diferenciais competitivos, além de impulsionar os  
666 canais de distribuição dos produtos. Jady pediu reflexões sobre essa proposta e  
667 se há alguma contribuição ou sugestão dos conselheiros. Observou que a



668 proposta de Canutama se concentra em nível local, mas menciona o acesso ao  
669 mercado nacional e internacional, o que pode desviar do foco estadual. Portanto,  
670 ela sugeriu que a proposta seja encaminhada para o caderno de reserva. A  
671 segunda proposta de vincular a liberação de recursos federais de fomento à  
672 cultura para as prefeituras à existência de um circuito cultural contínuo. Esse  
673 circuito promoveria a contratação de artistas locais por meio de chamamento  
674 público democrático e transparente, além de contribuir para a formação de  
675 plateia. Destacou que essa proposta se concentra novamente em questões  
676 municipais, já que a política cultural existente já direciona os recursos  
677 diretamente às prefeituras. **O conselheiro Vanderley Pinheiro** afirmou que a  
678 proposta é inteiramente municipal e, portanto, sugeriu que ela seja encaminhada  
679 para o cadastro de reserva. **HUMAITÁ. Estadual. 1. Editais para aquisição de**  
680 **meio transportes para as instituições que promovem as feiras dos**  
681 **artesões; CONSULTA JURÍDICA. 2. Abertura de editais que contemplem**  
682 **manutenção de espaço físico para as instituições, foi sugerido aglutinação.**  
683 **3. Abertura de editais para compra de máquinas, equipamentos e materiais**  
684 **de uso e consumo para os artesões e para instituições; foi sugerido**  
685 **aglutinação. 4. Capacitação através de parcerias com as instituições SEC,**  
686 **CETAM, IFAM, UEA, UFAM e SISTEMA S. Foi sugerido aglutinação. A**  
687 **conselheira Jady Castro** comentou sobre a proposta de Humaitá, que envolve  
688 editais para a aquisição de meios de transporte para instituições que promovem  
689 feiras de artesãos. Ela questionou o escopo do que seria adquirido, mencionando  
690 a possibilidade de comprar veículos como caminhões ou ônibus. Jady sugeriu a  
691 necessidade de consulta jurídica para esclarecer essa questão. **O conselheiro**  
692 **Vanderley Pinheiro** acrescentou que, dependendo da justificativa apresentada  
693 no projeto, seria possível comprar um veículo para a equipe cultural, desde que  
694 a comissão avaliasse a proposta como pertinente. Ele enfatizou que o edital não  
695 precisa especificar o tipo de veículo, apenas que ele seja utilizado para  
696 transporte. **A conselheira Jady Castro** destacou que o edital se refere à  
697 aquisição de equipamentos e mencionou que a proposta poderia ser alinhada  
698 com a divisão do conselheiro Elson sobre as modalidades de fomento. Ela  
699 considerou a proposta boa, mas reiterou a necessidade de uma consulta jurídica  
700 para garantir que todos os aspectos estejam adequadamente cobertos. **A**  
701 **segunda proposta de Humaitá**, que trata da abertura de editais para a  
702 manutenção de espaços físicos das instituições. Ela sugeriu que essa proposta  
703 fosse aglutinada com a proposta anterior sobre editais para aquisição de  
704 equipamentos. **Em seguida, a terceira proposta** também abordou a abertura  
705 de editais, desta vez para a compra de máquinas, equipamentos e materiais de  
706 uso e consumo para artesãos e instituições. Jady questionou se essa proposta  
707 era semelhante às anteriores e, diante da repetição das ideias, sugeriu que todas  
708 as propostas fossem aglutinadas, considerando que elas compartilham objetivos  
709 comuns. **Apresentou a quarta proposta**, que aborda a capacitação através de



710 parcerias com instituições como a SEC, CETAM, IPHAN, UEA, UFAM e sistemas  
711 S. Ela questionou sobre o que esses sistemas representam, destacando que a  
712 proposta pode ser aglutinada com outras que já foram apresentadas,  
713 especialmente aquelas relacionadas à capacitação em parceria com instituições.  
714 Jady sugeriu que essa ideia fosse integrada às propostas anteriores para  
715 fortalecer a abordagem colaborativa na capacitação. **ITAPIRANGA.** Estadual. 1.  
716 Criar um restaurante degustativo para testar receitas gastronômicas dos artistas  
717 locais. Foi sugerido colocar de caderno reserva 2. Criar um intercâmbio entre os  
718 artistas locais, por meio de um banco cultural que leve a arte das comunidades  
719 a outros municípios. Foi sugerido colocar de caderno reserva 3. Buscar parcerias  
720 com as universidades para trazer oficinas de música, dança e teatro, onde os  
721 professores e acadêmicos aplicariam essas oficinas. Foi sugerido colocar de  
722 caderno reserva Nacional 1. Criar espaço cultural e ponto fixo para exposição e  
723 comercialização dos produtos dos artesãos. Foi sugerido colocar de caderno  
724 reserva 2. Promover a realização de projetos que tenha com sabe o manejo  
725 sustentável de diversos recursos naturais existentes em nosso município. Foi  
726 sugerido revisão de texto e caderno reserva. **A conselheira Jady Castro**  
727 discutiu várias propostas de Itapiranga. Uma das propostas sugeria a criação de  
728 um restaurante para testar receitas gastronômicas dos artistas locais. Jady  
729 sugeriu que essa proposta fosse encaminhada para o cadastro de reserva, pois  
730 não havia muito a discutir. Outra proposta abordava a criação de um intercâmbio  
731 entre artistas locais por meio de um banco cultural, levando a arte das  
732 comunidades a outros municípios. Essa proposta foi considerada municipal e  
733 também foi encaminhada para o cadastro de reserva. Foi mencionada a ideia de  
734 buscar parcerias com universidades para oferecer oficinas de música, dança e  
735 teatro, mas Jady identificou essa proposta como uma duplicação de iniciativas já  
736 existentes, uma vez que já há programas de extensão nas universidades. Além  
737 disso, discutiu-se a proposta de criar um espaço cultural fixo para a exposição e  
738 comercialização dos produtos dos artesãos, que foi vista como uma proposta de  
739 nível municipal. Jady sugeriu que essa proposta fosse revisada. A proposta de  
740 promover projetos que envolvam manejo sustentável de recursos naturais do  
741 município também necessitou de revisão de texto. Jady encerrou a discussão  
742 sobre essas propostas, destacando a necessidade de revisões e aglutinações,  
743 conforme apropriado.

## JADY BATISTA DE CASTRO

Presidente – 6ª Reunião da Comissão do PEC – I Etapa



**AMAZONAS**  
GOVERNO DO ESTADO

## LISTA DE PRESENÇA:

### MEMBROS TITULARES/SUPLENTE:

#### De Forma Remota:

1. Vanderley Pinheiro – Titular representante de Circo;
2. Elson Silva da Rocha – Titular representante de Folclore e Carnaval;
3. Érica dos Santos Nascimento Cintra – Titular representante da Superintendência da Zona Franca de Manaus;

### EQUIPE DE APOIO DO CONEC:

#### Elaboração da Ata:

4. Vanuza da Silva Santos – Assistente Administrativa Equipe CONEC;

#### Transcrição:

5. Luan Yano Figueiró Barbosa – Estagiário Equipe CONEC;
6. Mirelly Chunia Marques – Estagiária Equipe CONEC

#### Equipe Apoio jurídico e Administrativo:

7. Symone Juliana Ribeiro Farias – Assessora Administrativa;
8. Sérgio Ricardo Mota Cruz – Assessor Jurídico;
9. Jennyfer Balbi e Silva – Assistente Administrativa;

#### Tecnologia da Informação:

10. Eduardo Farias – Estagiário Equipe CONEC.